



CONTANDO E APRENDENDO NO MUNDO ENCANTADO DA IMAGINAÇÃO

Bárbara Tavares Melo¹
Naline Alves Cordeiro Vanderlei²
Shirley Pimentel da Silva³
Graziela Brito de Almeida⁴

INTRODUÇÃO

A história da humanidade é pautada pela transformação, seja ela ambiental, social, política, econômica ou educacional. Desde que chegamos a era da tecnologia essas modificações se intensificaram e a cada instante temos mais e mais contato com novas tecnologias, informações, conceitos e tendências, chegando a todos em fração de segundos, em qualquer lugar do planeta e tudo isso tem apresentado um grande impacto na formação profissional. Nessa perspectiva, a velocidade com que ocorrem as mudanças sociais, exige que os profissionais, em especial os educadores, estejam em constante aprimoramento de suas práticas e metodologias, fundamentadas em sólidas teorias.

Atentas a essas demandas, a formação inicial dos professores busca proporcionar ao estudante vivências em contextos em que conhecimentos teóricos e habilidades práticas possam complementar-se. Essa articulação incita o pensar de modo crítico, criativo, inovador e com ímpeto investigativo, atributos que são essenciais para que o indivíduo desenvolva com autonomia suas atividades no âmbito profissional. Visando suprir as necessidades da formação docente, as universidades buscam ir além das salas de aula, ampliam suas atuações com o desenvolvimento de pesquisas, estudos e projetos a fim de entender as demandas e minimizar as necessidades da comunidade em que está inserida.

Sabendo que o Projeto de Extensão é um dos pilares três pilares base da universidade, juntamente com ensino e pesquisa, manter o vínculo entre comunidade, professores e alunos agrega significação a jornada da graduação, tanto em relação à experiência quanto ao

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, tavares.barbaramelo@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, nalinealves24@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, shirleypimentel60@email.com;

⁴ Professora orientadora: Mestre em Psicopedagogia, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, graziela.almeida@unicap.br.



desenvolvimento de estudos realizados por alunos juntamente com seus professores. É a busca por integrar sociedade, política, educação e ciência, promovendo a aproximação da universidade com a comunidade, por meio de estudos e planejamentos, desenvolvendo o projeto extensionista.

O projeto de extensão possibilita que os estudantes e professores exercitem o que desenvolvem por meio de estudos e pesquisas teóricas e experimentem na prática seus estudos teóricos. Momento em que prática e teoria dialogam de maneira íntima a fim de proporcionar experiência, apontar resultados e reorganizar estratégias para melhor transformar a realidade social.

O Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Pernambuco desenvolve o Projeto de Extensão “Contando e Aprendendo com Histórias” onde se viaja pelos livros na comunidade do Bode - Pina - Recife, em busca de despertar o deleite e a importância da leitura nas crianças participantes das atividades desenvolvidas pelo Instituto Social das Medianeiras da Paz - ISMEP, de maneira lúdica.

Com a leitura dos contos é possível motivar e desafiar a criança, e sendo o livro um instrumento de transformação é capaz de fazer o leitor perceber-se como sujeito ativo na história, quando sua vivência dá sentido aquele texto, e na sociedade. Mostra sua capacidade de entender e remodelar o mundo a que pertence a partir de “suas carências, bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir estes sentimentos desde cedo, poderá ser uma excelente conquista para toda a vida”. (SILVA, 1992, p. 57).

Entendemos a criança como um sujeito ativo na sociedade e que a contação de histórias, possibilita que confronte ideias e opiniões, entenda as realidades do outro, estimula a criatividade, a oralidade e o desenvolvimento pessoal, proporcionando a construção de valores e conhecimentos de maneira prazerosa. A leitura auxilia no processo de ensino e aprendizagem das crianças e apresenta o livro como fonte de diversão, imaginação, conhecimento e lazer. “[...] Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo[...]”. (ABRAMOVICH, 1993, p. 16)

A formação do pedagogo almeja proporcionar ao professor recursos e procedimentos pedagógicos que sirvam como base para atingir seus objetivos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem cognitivo, emocional e social, e um dos pontos principais está relacionado da aprendizagem significativa do estudante.



O projeto buscou, por meio da leitura dos livros, fortalecer os diálogos, as trocas de experiências, questionamentos e as interações das crianças com a história e seus personagens, e através dessa relação dar voz a eles, a suas realidades e a suas leituras de mundo e dessa maneira contribuir para a construção social e intelectual dos participantes. O entrosamento entre o leitor e a história instiga a criança a desenvolver práticas de leitura, “eles devem estimular a imaginação, a inteligência, a afetividade, as emoções, o pensar, o querer, o sentir”. (COELHO, 2002, p. 35).

O objetivo foi consolidar as práticas de leitura através da contação, mediante o envolvimento das crianças e sua participação ativa interagindo com o lúdico, a imaginação, a magia e o encanto dos contos lidos, fazendo-os reconhecer que o livro pode ter muitas finalidades na sociedade e que muito se pode fazer com um livro, divertir-se, relaxar, libertar e principalmente aprender, “[...] amplia e integra conhecimentos [...], abrindo cada vez mais os horizontes do saber, enriquecendo o vocabulário e a facilidade de comunicação, disciplinando a mente e alargando a consciência [...]” (RUIZ, 2002, p.35).

METODOLOGIA

A metodologia foi apoiada em pesquisas bibliográficas a fim de compreender a concepção de infância. Ariés (1981) enfatiza que as crianças não tinham espaço na sociedade eram visto como um adulto em miniatura, por conta disso, elas foram excluídas de diversas experiências ao longo da sua vida. Momentos na qual se teria uma grande importância para o seu desenvolvimento. Com as pesquisas desenvolvidas entendemos a criança como um sujeito social que ocupa um espaço na sociedade e que o sentimento de infância foi construído, bem como as atividades ligadas diretamente ao público infantil como a contação de histórias foram desenvolvidas no Séc. XVII.

Ao planejarmos a contação de história com as crianças, reafirmamos que é possível estimular a criatividade, imaginação e a busca pela prática de leitura.

A contação de história é atividade própria de incentivo a imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada tomamos a experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

O segundo passo foi o desenvolvimento da oficina de contação de história com as estudantes do curso de Pedagogia, realizada em dois encontros no sentido de estimular e despertar o desejo pela leitura de histórias, uma vez que entendemos não ser suficiente ensinar



a ler. Sendo necessário construir espaços para que as pessoas descubram o quanto é prazeroso o hábito da leitura através da contação de histórias.

A oficina proporcionou trocas de experiências, consolidação da teoria e preparo para os momentos com as crianças, aperfeiçoando a entonação de voz para leitura, trabalhar e desenvolver postura adequada, entre outros atributos que melhorassem a interação e o envolvimento das crianças com os contos. O trabalho proposto na oficina compreendeu os seguintes momentos:

- 1º Escolha e definição das histórias que seriam contadas nos encontros.
 - 2º Realizações das atividades planejadas, programadas para dois encontros, um encontro em cada mês, com a duração de duas horas cada.
- No primeiro encontro, apresentamos uma história fortalecendo o hábito da leitura e a imaginação. Posteriormente, foram distribuídos atividades de elaboração de desenhos relacionados a experiência vivenciada pelas crianças durante a contação.
 - No segundo, contamos uma história que estimulava o melhor convívio social e familiar, incluindo a música de uma maneira lúdica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetivos inicialmente apresentados pelo projeto foram alcançados, tendo como resultado do seu desenvolvimento:

- a) Contação de duas histórias que levaram as crianças a refletirem e questionarem sobre os temas abordados;
- b) Elaboração de leitura e desenhos com o objetivo de reflexão do real e do imaginário, assim como de criar um espaço que facilitasse a aprendizagem significativa, além do seu ambiente escolar.

CONCLUSÃO

Reconhecemos que o contato da criança com a leitura propicia uma integração social e uma transformação em seu olhar frente às possibilidades de mudanças e escolhas em suas vidas. Nesse sentido, consideramos fundamental a contação de histórias no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, ressaltando a contribuição dessa prática como fomento da criatividade, da sociabilidade e do apreço pela leitura.



A cada encontro foi possível perceber como as crianças iam se permitindo interagir, questionar e se posicionar ao longo da leitura, deixando de serem leitores passivos para dar vida às histórias. A imaginação era estimulada a cada encontro e as atividades e conversas realizadas após as leituras ganhavam cada vez mais vida, retratos de suas realidades e expectativas de um futuro escrito por eles.

Por fim, entendemos que o projeto de “Contação de Histórias” agrega e enriquece nossa formação inicial em Licenciatura em Pedagogia, trazendo para nós uma visão mais crítica e uma adequação em relação ao desenvolvimento de nossa profissão para atendermos as expectativas sociais e da nova geração de estudantes do século XXI.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 3. Ed. São Paulo: Scipione, 1993.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2006.
- COELHO, Betty. **Contar histórias uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 2002.
- RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, Arte e Contação**. Goiânia, 2005
- RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SILVA, Ana Araújo. **Literatura para Bebês**. Pátio, São Paulo, n.25, p. 57-59, Fev/Abr.2003.